



*Boletim online de Educação Matemática*

Caros(as) leitores(as)

Esta é a décima segunda edição do BoEM, terceira de 2018. Neste ano, publicamos duas edições temáticas sobre produtos educacionais desenvolvidos em cursos de Mestrado Profissional e, agora, uma edição regular que conta com nove artigos que contam com a diversidade de oito estudos brasileiros realizados em sete diferentes Estados da Federação (RS, SC, PR, SP, AM, RO, CE) e um estudo internacional realizado em Lisboa, Portugal. Neles, há vinculação a cursos de Pós-Graduação e a cursos de Graduação, com a preocupação central de discutir temas relevantes para a Educação Matemática, da Educação Básica ao Ensino Superior.

No texto **Aprendizagem de conceitos de área e perímetro com o GeoGebra no 6º ano do ensino fundamental**, os autores – oriundos do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática da PUC do Rio Grande do Sul – mostram uma forma de utilização da tecnologia em sala de aula para ensino de conteúdos de geometria presentes no currículo do Ensino Fundamental. Como temas teóricos, discutem a Teoria Construcionista e a Teoria da Aprendizagem Significativa.

O texto **As justificações matemáticas de alunos do 5º ano na validação de uma conjetura no estudo da igualdade de triângulos** apresenta um estudo de uma realidade portuguesa feito pelas autoras, oriundas do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, de Portugal. Nele, dá-se foco às produções escritas de estudantes sobre temas de geometria, suas validações e refutações.

O Ensino Superior é tema do texto **Desenvolvimento do conceito intuitivo de limites por meio da Assimilação Solidária** onde os autores, oriundos do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias da UDESC, Santa Catarina apresentam um estudo a respeito da aplicação da Assimilação Solidária em aulas de Cálculo Diferencial e Integral de um curso de Licenciatura em Matemática.

A tecnologia é tema do texto **Elaboração de objetos de aprendizagem com o software GeoGebra para o ensino de geometria** onde os autores, oriundos do Programa de Pós-Graduação em Ensino e História das Ciências e da Matemática da Universidade Federal do ABC, apresentam o desenvolvimento de objetos de aprendizagem de matemática dinâmica que podem ser utilizados nos Anos Finais do Ensino Fundamental.

O texto **Etnomatemática na formação do professor de matemática: uma experiência construída no âmbito do PIBID** apresenta um estudo sobre práticas de ensino de matemática no Ensino Fundamental conduzidas por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência vinculado à Universidade do Estado do Amazonas. O fio condutor das práticas e das análises é a Etnomatemática.

Em **Números complexos na Aritmética da Emília? Uma leitura conceitual do termo números complexos a partir do contexto histórico da Educação Matemática**, os autores, da Universidade São Francisco (São Paulo) e da Universidade Federal de Rondônia apresentam um estudo sobre formas de inserção do conteúdo números complexos para debater sua presença na matemática escolar.

No texto **O relatório escrito em aulas de Cálculo Diferencial e Integral: a carta para a tia**, os autores – oriundos do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Matemática da Universidade Tecnológica Federal do

Paraná –, apresentam um estudo sobre o Ensino Superior, a respeito da utilização de relatórios escritos dos estudantes como instrumento de avaliação em aulas de Cálculo Diferencial e Integral de cursos de Engenharia.

O texto **Pesquisas envolvendo instrumentos históricos matemáticos e a interface entre história e ensino: uma visão dos trabalhos desenvolvidos no GPEHM** dá visibilidade aos trabalhos desenvolvidos por um grupo de pesquisa vinculado à Universidade Estadual do Ceará que tem como foco as relações entre História da Matemática, Educação e a formação de professores.

Em **Tarefas exploratórias e investigativas: uma análise dos trabalhos publicados no XI e XII Encontro Nacional de Educação Matemática**, os autores, oriundos do Curso de Licenciatura em Matemática e do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Educação Matemática da UNIOESTE, Paraná, dão visibilidade a um período de produção científica do ENEM, evento de referência em Educação Matemática.

A todos(as), ótimas leituras e reflexões.

E para o ano de 2019, paz, saúde e realizações!



Prof. Dra. Luciane Mulazani dos Santos

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC  
Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE  
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias

Joinville, 28 de dezembro de 2018